

DEPRESSÃO NA GRAVIDEZ E NO PÓS-PARTO E A IMPORTÂNCIA DA PSICOTERAPIA (APOIO SANTANDER/UNIP)

Alunas: Elislislaine A. de Oliveira e Isabela Nardon Gongora

Orientadora: Profa. Dra. Claudia Maria Rinhel Silva

Curso: Psicologia

Campus: Assis

A pesquisa teve por objetivo compreender a depressão na gravidez e no pós-parto e a importância da psicoterapia e o acolhimento do psicólogo que pode atuar na compreensão desses aspectos psicológicos puerperais, bem como verificar a prevenção da depressão pré- e pós-parto. A pesquisa foi embasada em coleta de dados e levantamento bibliográfico através de livros, artigos e base de dados em plataformas como Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Periódicos Eletrônicos em Psicologia (Pespsic). Inicialmente, realizou-se uma busca sobre como a psicologia pode contribuir para o período perinatal, objetivando identificar cuidados e prevenção de aspectos psicológicos puerperais, além de verificar o impacto na prevenção da depressão pré- e pós-natal por meio da revisão de periódicos nacionais e da literatura sobre o tema. Esses impactos gerados pela depressão interferem na vinculação segura entre a mãe e o bebê, o que prejudica as respostas de apego do bebê à mãe. Dessa forma, compreender como a psicoterapia se desenvolve nesse contexto pode ser fundamental para assegurar a saúde mental da mãe e, conseqüentemente, de toda a família. Buscou-se informar e identificar alguns sintomas de depressão na gestação, *baby blues*, psicoses puerperais e depressão pós-parto, e a importância do olhar para com a gestante e seu bebê, que vai além de cuidados físicos. Buscou-se também compreender de que forma o psicólogo pode atuar no ciclo puerperal a fim de prevenir futuros transtornos causados nesse período. Acredita-se que, através das intervenções psicológicas, seja possível identificar fatores de risco e futuros transtornos causados nesse período para que se possa atuar de maneira preventiva.